

15/09/2020 18:38 - Ideb: ensino médio de Rondônia não atinge nota esperada de qualidade



O ensino médio de Rondônia não atingiu, de novo, a meta do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019. O índice que avalia o desempenho da educação básica foi divulgado nesta terça-feira (15).

A nota do Ideb vai de 0 a 10 e leva em conta dois fatores: quantos alunos passam de ano e qual o desempenho deles em português e em matemática.

No ano passado, a meta para o ensino médio de Rondônia era de 4,8. Porém, segundo o Ministério da Educação, a nota final foi de 4,3.

Mesmo ficando abaixo do índice proposto, o estado ocupa a 8ª colocação no ranking do Ideb ([veja a lista completa do país](#)). Em 2019, segundo o MEC, apenas Goiás alcançou o

índice proposto para o ensino médio.

Segundo o Ideb, 103 escolas da rede estadual (em 43 municípios) tiveram o Ideb calculado para 2019.

Ensino fundamental em Rondônia

O Ministério da Educação também divulgou, nesta terça-feira, o índice de qualidade da educação básica do ensino fundamental (1º ao 5º ano). Neste quesito, Rondônia atingiu a meta prevista pelo MEC: 5,6.

Já em relação aos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano), Rondônia não alcançou a nota estipulada. A meta era 5,1, mas o estado só atingiu 4,9 de Ideb.

O que é Ideb?

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) é um indicador de qualidade do ensino fundamental e do ensino médio.

Foi criado em 2005 pelo MEC, que o divulga, desde então, a cada dois anos.

Como o Ideb é calculado?

O Ideb é um índice de 0 a 10, calculado com base em dois fatores:

- índices de aprovação/reprovação dos alunos e de abandono dos estudos, medidos no Censo Escolar;
- notas em provas de português e de matemática no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica).

Para ter um bom Ideb, é preciso ter baixas taxas de reprovação e de abandono de estudos, além de resultados satisfatórios no Saeb. Essa avaliação é aplicada sempre no fim de cada etapa.

O Inep traça médias individuais para os estados, justamente porque são situações heterogêneas - há regiões com maior índice de pobreza, por exemplo, que terão obstáculos maiores para melhorar a qualidade da educação.

Por isso, ao analisar um ranking nacional do Ideb, é preciso ter em mente que cada estado tem desafios próprios. A listagem é apenas para fins didáticos - o critério ideal de comparação é analisar quanto a região evoluiu nos últimos anos, em seus próprios índices, além de verificar se atingiu a meta definida pelo Inep.

Como o Ideb é divulgado?

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulga o Ideb de cada escola, município e estado. Além de calcular as médias, o órgão detalha o desempenho das redes municipais, estaduais, públicas e privadas.

Os índices são sempre calculados em três etapas da educação básica:

- anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano);
- anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano);
- ensino médio.

Fonte: G1 RO

Notícias RO